

lores, em nome da Prefeitura, que eram usadas a energia por terceiros e explicar, que o dinheiro que era usado para pagar essas contas era mais um recibo em prol da saúde, educação e novo município. Para finalizar também a Prefeitura municipal pela construção do Porto de Saúde paraquinópolis, e também, anunciar que haveria de ser construído o Porto de Saúde, Pa. Levei no, no conjunto Habitacional. E como ninguém mais usava o Tribunal e não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou esta sessão. E como nada mais consta, a presente Ata vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

JOSE ELIAS PEREIRA DE KR.

11/01/2017

Ata da 07ª Sessão Ordinária, do 01º Período Legislativo, realizada no dia 11 de maio do ano 2017, sob a presidência do Sr. Vereador José Elías Pereira de Lima.

Findo horas da tarde de maio do ano dois mil e sete, realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baía Verde, uma Sessão Ordinária. Verificador o quorum pela 1ª Sessão Ordinária, o Sr. Presidente deu por aberto a sessão em nome de Deus da Constituição Federal e em seguida, solicitou a leitura do Expediente, que consistiu do Projeto de Lei nº. 003/2017, que altera o nome de Jilindo Alves de Souza, a tua que indica esta cidade e daí outras providências, vindo do do Legislativo Municipal,

de autoria do Sr. Vereador José Elísio Pereira da Silva, onde após quase muitos estímulos do Sr. Presidente da Câmara, para manifestação das comissões, a decisão final, De. Flácar Antônio Batista, disse ser necessária a homenagem ao Dr. Antônio Nunes de Souza e apresentou Projeto Real Taveira nº 021, o qual, após discussão, os quais colocados em votação, Projeto Real nº 021 de três, estes foram aprovados a unanimidade. Logo, que antes da manifestação da Comissão a unanimidade, o autor do Projeto se justificou. É com base da Real Taveira nº 021 e Projeto nº 019/2017, o qual, constava a assinatura de todos os Vereadores consta da Real Taveira nº 021 e Projeto nº 021 e 022/2017, de autoria do Sr. Vereador Flácar Antônio Batista, que os justificou no momento, de Sr. Vereadores José Geraldo do Nascimento e José Batista. José Elói e José Elói Pereira de Lima, também fizeram explicações sobre os requerimentos antes citados e seguidos, os citados requerimentos, foram aprovados a unanimidade. É com base ainda da Real Taveira nº 023 e 024/2017, de autoria do Sr. Vereador José Batista Tomé Elói, que os justificou e estes, foram aprovados a unanimidade. Consta ainda, da Real Taveira nº 114/2017, da Real Taveira nº 114/2017, em respeito a requerimentos desta Câmara. Com a seguinte, foi aberto o grande expediente, sendo por vereador a palavra, do Sr. Vereador, idêneo, ao município José Elísio Souza dos Santos, moradores do Lúcio Silva da Bernardes, que falou sobre a situação da população do citado Lúcio, em trabalhar para se colocar a faltar com o pagamento de renda

trabalha na estrada e também, pediu a ajuda dos Vereadores na causa. Foi montado, por Vereadores, por técnicos e sua ajuda na realização apresentada. O primeiro da palavra, na presença da Jangara Santos Brasil, que desejou um bom dia a todos e iniciou parabenizando o vereador por tê-lo na iniciativa em conceder o nome do Sr. Jangara Brasil ao bairro, na zona da nossa cidade, deitando o nome ao homenageado ao vereador. Também elogiou aos produtores do vereador por fazer com Antônio Batista, empedir ao Executivo o funcionamento dos bombeiros do Chapizão Público e também por indicar iluminação em uma das nossas cidades, explicando que vários trabalhos estão ocorrendo em nossa cidade e com uma iluminação adequada, evitar a escuridão. Fui que via o vereador Bartolomeu Pereira muito preocupado com o funcionamento da nossa cidade e o parabenizava, assim, como declarou parabenizar também o vereador por Batista. Então, por seus requerimentos de representantes a declarar está junto com seus colegas Vereadores a ajudar no que lhe for possível. Continuou a usar a palavra, o Sr. vereador Bartolomeu Pereira de fim, que fez seu desejo a todos e relatou que no entanto, os representantes, onde, declarou que está generalizado, pois em todas as estradas faziam-se indicações de melhorias e que ao momento, parabenizava os requerimentos apresentados pelos Vereadores, assim, como parabenizava o cidadão Plácido Deyena, representante da nossa iniciativa de trabalhar com a rua

comunidade, por melhorias das estradas do distrito (da sua) casa da Bernardes, onde, o Vereador Bartolomeu Pereira, falou que também em seu distrito faziam esse trabalho. Relatou que em seu pensamento, política, era uma organização, uma forma de fazer uma e mostrar trabalho ao povo e que os Vereadores estavam nesta casa com este intuito e que queria unir-se ao Prefeito, para que os preditores dos Vereadores, em geral do município, fossem atendidos. Disse não desejar proposta de ninguém, que tinha sua forma de pensar, uma opinião própria, que se pedia o outro e assim, exigia respeito. Talou que seu desejo em unir-se ao demais, era para que de poder exigir a colocação de bueiros locais, coisas para o município. Explicou que aquela que realmente entende de política, também, requiriu um trabalho em união com os demais, ao contrário, explicou que o único prejudicado era a população e expressou um muito obrigado. Faz também uso da palavra, o Sr. Vereador, Sr. Flávio Antônio Batista, que fez algumas palavras preventivas, manifestando agradecimentos ao Prefeito Municipal, por atender algum preditor dos Vereadores, através dos requerimentos. Explicou que esta casa está funcionando, e na medida que estava sendo a candidata era proporcionalmente aumentada a credibilidade, pois quando se reuniram algo, na demanda do atendimento do povo, teve, declarou que o benefício era ao povo. Pediu desculpas aos Vereadores, explicando que era para dar apresentando seu requerimento.

mento em nome de todos os Vereadores. Tinha
que andar reinindicando o momento em
que estavam da zona rural, esclarecendo que era
esse questiono com tanta falta de apoio, expli-
cando que hora se falava que tinha o sistema
de trabalho, que era a máquina e o sistema, e
que outra hora não tinha. Disse que o prego
tinha o tempo de cobrar e apoiar ao Executivo, e
explicar que o legislativo não recebe verba pública,
que recebe salário, e que toda ajuda prestada
pelos Vereadores era do seu próprio salário, respo-
to, que o Executivo fornecia para o sistema, mas
não, como lhe disse, era verba recebida. Mas
que a Câmara já não dá a verba de ajudar aqueles
que o procuraram. Disse que esta Câmara estava de
parar também cobrar ao Executivo e pedir, que em
nome de todos os Vereadores, fosse feito um Ofício
ao Executivo Estadual de Transportes, para
tudo Oliveira, pedindo a doação de (cargos) ca-
das de piche, como foi feito para o município de
Tupiaçu, esclarecendo ser uma obrigação também
do Estado. Disse que esta Câmara também
está mais atuante, onde fiscalizam, cobram os
defeitos e reinindicam e que estavam sendo a-
tendidos. Enclamei que esta forma de atuação,
não é uma crítica a administração, pois a me-
dida que o Executivo atende o pedido do Vere-
ador, a população não critica-o e desta forma,
disse que o legislativo ajuda na administração
do município e agradeceu. Continuou a falar a pa-
lavra, o Sr. Vereador José Geraldo Lima da Costa, que
em primeiro lugar os companheiros Vereadores de
Ibama, apresentar a desistência, agradecendo-lhes a

presença e exclamando as assistentes que vem
a esta casa, adotar os Vereadores e do Prefeito,
a recuperação das estradas da zona rural. Iní-
cia-se a narração parabenizando o Presidente,
José Flávio, por através do seu pedido de lei,
conceder o nome do Sr. Felinto Nunes de Souza,
a uma rua da nossa cidade, deixando ele-
gior ao homenageado. Também parabenizam
os Vereadores, Dr. Raimor Antônio Batista, Jo-
ão Batista Torré, Flávia Batista e Benício de
Fátima, que apresentaram requerimentos de
grande importância para o município, mani-
festando desejos que estes sejam atendidos pe-
lo Executivo. Em seguida, lamentou o assal-
to que estavam ocorrendo em nosso municí-
pio, pedindo que as autoridades de direito,
reforcem o policiamento na cidade, enche-
ndo que a população faz reclamações neste
sentido aos Vereadores e conclui sua narração,
deixando um Feliz Páscoa para todos os
fóruns. E continuou a usar a palavra, o Sr. Vere-
ador José Amoldo do Nascimento, já que
faz sandaço aos todos presentes a esta sessão,
emitiu pedindo um minuto de silêncio pe-
lo falecimento do ex Prefeito, sumando Jones
da Silva, exultando o grande homem que
este foi, principalmente na vida política que
tanto dedicou-se e amada, enfatizando que o
mesmo, foi o responsável por libertar este
município do município de Triunfo, que mu-
ltou para este fim. Falou sobre o desposui-
to do ex Presidente Paulo, declarando que o mes-
mo foi bastante seguro em suas palavras. E

se, que como o assunto de debate da eleição, eram as estradas, sua pessoa-pessoa tinha muito praça em explicar, justificando seu futuro) um caminho por vários líderes do município e na expectativa dele, pedir, que os Vereadores, pleiteiem junto ao Prefeito Municipal, que ele conguira verbar com os vários Vereadores, or quavis, são votador neste município, que, esses, sejam os convenientizem, em a pidaar esse município, no que diz respeito as estradas da zona rural. Pediu ao cidadão Flávio da Cruz, um pouco de paciência como o Prefeito, pois o mesmo vai fazer muitas obras. Tomou para a benção o Vereador por Flávio Leiria da Lima, que através do Projeto de Lei, honrou o Dr. Flávio Nunes da Cruz, concedendo nome de Flávio da cidade, também fez elogios ao homenageado. Dize que era necessário e urgente se fazer uma audiência com o Promotor Comendante do Batalhão da 14ª Cia, Delegado e que essas autoridades, ouvirem esse Poder Judiciário e tomar em decisões preservar e fazer a fim de termos uma segurança em todas as Cruz da Vila de São. Talas que no decorrer da semana, o Presidente Michel Temer, fizesse tanto criticado nos seus atos, (m) pelas medidas que o mesmo queria fazer com a Prefeitura, onde presidia a ao trabalho e finalizar desepindo um bom final de semana com os atores e parabenizando os Cães. Faz tom bem uso da palavra, o Dr. Vereador por Batista da Lima, que fez saudações aos presentes e iniciou sua narração deixando elogios a nome no cem. Pita o Dr. Flávio Nunes da Cruz.

onde, também fez elogios ao homenageado, destacando que era um cidadão que (elogiou a trajetória de todos). Disse que o Prefeito vem trabalhando em que os Vereadores agradecem; que existem as dificuldades, pois não se conteste de uma hora para outra, que vários setores do município precisam de reparos e melhorias, mas declarou que bons trabalhos estão sendo feitos pela comissão de trabalho e que os Vereadores também ajudam. Informou que sua presença fez um trabalho no logradouro de Almeida. Informou que quanto aos trabalhos de melhorias estão sendo feitos nas estradas da zona rural, que precisa-se que se unido o riacho, para ver algo mais avançado. Declarou que seu nome é ver as curvas na PE 365, ventilo de uma Talhada / Santa Cruz da Baía de São Paulo, com as curvas (de proteção) com proteção, justificando que precisa de deve tomar providências, antes que se aconteça acidentes. Declarou da pouca seriedade, mas que tinha uma grande visão, explicando que vários pedidos necessários ao município, sua nova como Vereador já tinha feito, exemplificando a quando municipal e outros. Sobre o funeral do ex Prefeito Juvêncio Nunes, que se via herdado velado no prédio da Prefeitura de São João, mas disse que a família não permitiu e finalizou desajustado. Não em Feliz Pádua. Disse também um da palavra do ex Vereador José Carlos Silva Teixeira, que fez a graduação da Deus e parabenizou os valores que apresentaram. Segue em outros lugares e dando melhorias para o município. Disse ao

município João Elias, perante a decisão que estava por
to a apelação em seu pleito de reparar na estrada da
Bernaide. Deixou agradecer ao prefeito Lúcio
Paul, pelo trabalho dele no distrito de Fatima e em
todo o município. Disse que muitos serão o resultado
de sua presença em fatima, que muitos fez
por seu distrito, que se outra pessoa também fez,
apenas tem agradecimentos e que apenas disse
já que no município de Santa Cruz da Baixa
dele sempre manifestar um muito obrigado.
Continuou a usar a palavra sobre vereador João de
Júlio Tomé Bili, que fez nas eleições todos, e agrade
ceu a Deus por mais um dia de vida que lhe com
cedeu na Terra. Quejou boas vindas aos visitantes,
narrando que a cada um, poderiam ajudar um
pouco, vendo as dificuldades em cada setor e assim
poder tomar medidas o problema. Declarou que o
vereador tem que ser independente, em primeiro
lugar, para quando existir o erro, ter o direito
de reclamar e pedir ao gestor a solução dos proble
mas. Falou que quando o gestor trabalha, deve re
sistir o reconhecimento e elogio, e quando exis
tir o erro, sua pessoa critica o erro, vendo o neces
sidade do outro, que essa era sua visão política.
Explicou que o político, deve salvar o anti
cor e transformar em atitudes positivas
para o crescimento pessoal e profissional. Tabe
que nesta data, parabenizava aqueles que desma
formava seu distrito, poderiam solidificar o ao
votos o distrito, fazendo o bem, o qual não
podem deixar passar em branco, devem
do a importância do mesmo, na história polí
tica deste município, tendo visto o principal

político, que lutou pela independência de Santa Cruz da Baía Verde da cidade de Luanda que merecia elogio pela pessoa que foi. Em seguida, falou sobre a falta de segurança pública que está a acontecer, não somente em nosso município, mas em todo o Brasil, esclarecendo que esta situação política em nossa cidade está plantada, especificando que exatamente via-se a natureza política fazendo a cidade, e indagava, onde estava o dinheiro que pagávamos dos nossos impostos. Disse que esta era uma indignação sua e de quase toda a população de Santa Cruz, com os vários anáforas ocorridos 'Disse de deixar passar uma situação que está causando consequências, onde, ao final da tua Apelação, pergunto, o calpamento acabou, não dando condições de pagar a origem de caros e pedestres, explicando que esta localidade que da va a cerca a nova Prada. Foi-lhe também, sobre o momento político atual que se país vivenciava, com crise econômica, política, moral, onde a cada dia uma nova delação ocorre. E finalizou pedindo a licença de sair para a cidade de São Paulo, a qual, merecia todos os honrarias. Foi também ao da prole, o Senhor Vereador José Flávio Pereira de Lima, que fez apelo de civis e presença de todos, fazendo-lhes saudações e elogios as realizações dos Vereadores. Disse estar triste, com a falta de segurança em nossa cidade, convidando que onde reside, no Conjunto Habitacional, de já era a intenção sair a noite e avisar que o Vereador era colado, mas que sua pessoa, assim como a de todos os Vereadores, tinha continuidade.

niem a cobrar neste sentido, que juntos, com mais
 fatos, esclarecendo que precisavam muito de ajuda
 de segurança pública. Penetrou de sentido
 deitosa, quando no vôio do ex Prefeito, Almon
 do glunet da Silva, o filho desse, disse que seu
 pai, fundou Santa Cruz da Baixa Verde e em seu
 funeral, precisou se agachar para que caísse
 sem a repulsa, tendo, o vereador no ato da
 palavra, disse que esse foi um fato, que não era
 para ter ocorrido, destacando a importância
 que o ex Prefeito deve na criação deste município
 pois ele não esperou que essas coisas não se repé-
 tiram e agradeceu por elogiar o pai por pela vida
 da Mayra dos Santos Brasil, como ninguém
 mais era a Tailuma e não havia mais nada a
 fazer, o Presidente conversou este assunto. E
 como nada mais consta, a presente Ata vai assim,
 nada pelo Presidente e 1º Secretário.

Ass. Pleno Pres. do M.
 17/04/2017

Ata da 03ª Sessão Ordinária, do 01º Período de
 legislativo, realizada no dia 15 de maio do ano 2017,
 sob a presidência de Sr. Vereador por Flávio Pereira
 da Silva.

Foram lidas as atas da última sessão realizada
 no dia 04 de maio de 2017, realizada na sala das
 sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da
 Baixa Verde, uma sessão ordinária. Verificada
 a presença pela 1ª Secretária, o Sr. Presidente
 deu por aberto a sessão em nome de Deus e da